



PÔSTER

Pesquisa

Análise do acesso ao diagnóstico de malária em Manaus em 2011/2012

Josielen Aparecida Amorim da Silva. Ministério da Saúde (MS). josielen@terra.com.br

Márcia Larissa Pereira de Menezes. Secretária Municipal de Saúde (SEMSA).
marcialarissa2@gmail.com

Shelley Sâmia de Sá Maynarth. Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA). shelley.sa@pmm.am.gov.br

Lubélia Sá Freire da Silva. Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA). lubelia.freire@pmm.am.gov.br

Introdução: O município de Manaus abrange uma área com 11.458,5km² de extensão dividida em áreas fluviais, urbanas e rurais. Nos anos de 2011 a 2012 foram notificados 24.543 casos da doença, sendo que em 2012 obtivemos uma redução de 67% em comparação ao ano anterior. Destes casos 38% foram examinados por ACS e 62% por outros profissionais.

Objetivos: Analisar o acesso ao sistema de saúde para o diagnóstico de malária dos pacientes residentes em Manaus, de acordo com a complexidade de atenção.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Avaliação de dados no SIVEP malária (2011 a 2012) para se avaliar o comportamento da doença e os dados das Unidades Notificantes.

Resultados: Durante o levantamento (2011 e 2012 respectivamente) percebeu-se que 45,8 e 42,8% dos resultados positivos foram em Unidades Básicas ou Ambulatórios; 27,1 e 27,5% em Unidades de Pronto Atendimento; 24,6 e 29,7% em Unidade de Referência para Doenças Infecciosas. Isso demonstra que mais da metade dos casos não estão entrando pela Atenção Básica, o que nos leva a analisar o local de residência dessas pessoas, se possuem ou não unidades de saúde próximas de suas casas e se sim por que a Atenção Básica não está suprindo essa necessidade. Esta análise nos mostra também que devemos estar ampliando nossas equipes de saúde da família para aprimorar o diagnóstico nas áreas terrestres e fluviais.

Conclusão ou Hipóteses: A malária ainda é um grave problema de Saúde Pública na Amazônia, e é possível reduzir a incidência por meio da ação dos serviços de saúde com o diagnóstico precoce e o tratamento imediato que são uma das principais ferramentas no controle da doença. Para isso é necessário uma melhor integração da Atenção Primária para que esta seja a principal porta de entrada no serviço de saúde.

Palavras-chave: Diagnóstico. Malária. Atenção Básica.